



Antônia M. de S. Camargo*

* Pesquisadora do CEAEC.
ceaec@ceaec.org

Unitermos

Assistencialidade
Auto-enfrentamento
Basecon
Grupalidade
Inter-relações

Palabras-Clave

Asistencia
Auto-enfrentamiento
Basecón
Grupalidad
Interrelaciones

Keywords

Assistantiality
Basecon
Groupality
Interrelationships
Self-confrontation

Basecon do CEAEC: Quebra de Paradigma nas Inter-relações

Basecón del CEAEC:

Ruptura de Paradigma en las Interrelaciones

Basecon of CEAEC:

Break of Paradigm in Interrelationships

Resumo:

O artigo apresenta a análise da autora quanto a suas vivências na Base Conscienciológica (Basecon) do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC) uma moradia estabelecida segundo um novo paradigma para favorecer as inter-relações conscienciais. Evidencia-se como a experiência na Basecon pode contribuir para a reciclagem intraconsciencial, a partir de vivências como o desenvolvimento da assistencialidade, a autopesquisa, as crises de crescimento, a discussão positiva, a diversão sadia, o estudo mentalsomático, a vivência grupal e o trabalho consciencial.

Resumen:

El artículo presenta el análisis de la autora en relación a sus vivencias en la Base Conscienciológica (Basecón) del Centro de Altos Estudios de la Conciencia (CEAEC), una vivienda establecida según un nuevo paradigma, para favorecer las interrelaciones conscienciales. Se pone en evidencia como la experiencia en la Basecón puede contribuir al reciclaje intraconsciencial a partir de vivencias como el desarrollo de la asistencia, la auto-investigación, las crisis de crecimiento, la discusión positiva, la diversión saludable, el estudio mentalsomático, la vivencia grupal y el trabajo consciencial.

Abstract:

This article presents the author's analysis regarding her experiences at the Conscienciological Base (Basecon) of the Center for Higher Studies of Consciousness (CEAEC), a residence established according to a new paradigm to favor consciencial inter-relationships. It is shown how the experience at Basecon can contribute to intraconsciencial recycling, based on experiences such as the development of assistantiality, self-research, growth crises, positive discussion, healthy leisure, mentalsomatic study, group experience and consciencial work.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo é um relato das vivências, experiências, observações e conclusões pessoais de como é o exercício da grupalidade. Entre os vários setores onde atuo no *Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*, optei por escrever sobre a *Base Conscienciológica (Basecon)* com o objetivo de transmitir ao leitor o que é vivenciar essa experiência.

Esse é um novo conceito de morar que está sendo experienciado no dia-a-dia por um grupo de

consciências que se dispuseram a colocar em prática os conceitos da Conscienciológica, como *cobaias* minipeças de um maximecanismo. Chamo de moradia consciencial.

Morei a maior parte dessa existência de uma forma convencional, no *lar tradicional*, com a família nuclear (pai, mãe e irmãos), e depois com a segunda família (marido e filhos). Estou na Basecon desde o início de 1999.

Esse novo conceito de moradia foi para mim uma

das alavancas propulsoras de mudança consciencial profunda. A razão disso é que na Basecon tive a oportunidade de aprender e exercitar a prática da assistência e da grupalidade, e vivenciar inter-relações conscienciais, em um local otimizado onde é possível priorizar o tempo e o espaço consciencial. Morar e trabalhar em uma instituição conscienciocêntrica, ou centrada na consciência, é uma grande oportunidade evolutiva para trazer os conceitos da Conscienciologia, em diferentes níveis, para o dia-a-dia.

2. BASECON - BASE CONSCIENCIOLÓGICA

A Basecon do CEAEC é uma moradia pró-evolutiva priorizada e otimizada para o trabalho e o exercício da grupalidade, com pessoas provenientes de diferentes localidades, onde os ganhos evolutivos e o aprendizado resultante das vivências em grupo são de vários tipos:

a) Assistência

Assistir requer estar disponível para o amparo atuar, estar conectado 24 horas por dia com a equipe extrafísica. A assistência é feita inicialmente para conscins e consciexes mais próximas, como treinamento para o maxifraternismo, porque se não assistirmos quem está mais próximo, como assistiremos outras consciências ou grupos de consciências? Na Basecon, tenho a oportunidade de praticar a Tenepes, que é a assistência diária, no anonimato, no mesmo local e mesma hora.

A Basecon faz florescer a prática da assistência grupal. Depende de cada um a qualidade da assistência.

b) Autopesquisa

Na autopesquisa o objeto de pesquisa é o próprio pesquisador, que interfere no resultado e desenvolve ações que repercutem multidimensionalmente.

Na Basecon, os auto-questionamentos são constantes. Pergunto-me freqüentemente: "*Onde errei, qual a minha verdadeira intencionalidade, minha decisão foi anti ou pró-evolutiva?*"

Quando compreendo que não assisti um companheiro, procuro não repetir o mesmo erro e não sentir autculpa.

c) Crises de crescimento

Minhas vivências em grupo aceleram as crises pessoais. Elas acontecem quando enfrento os traques pessoais e estes ficam expostos para mim mesma

e para o grupo. Por exemplo, ao escrever este artigo, precisei enfrentar traques pessoais, e isso gerou crise, porque tive dificuldade de verbalizar minhas experiências, não encontrava as palavras corretas para transmitir a profundidade do que está acontecendo neste momento evolutivo como resultado das inter-relações diárias com o grupo.

As crises também acontecem quando não faço assistência, não sou cosmoética e constato meus patopenses. Uma crise passa a ser crise de crescimento quando aprendemos com ela e revertermos a situação anti-evolutiva em pró-evolutiva e assistencial.

Auto-enfrentar os traques pessoais gera auto-crise de crescimento e, como ressonância, a heterocrise.

d) Discussão positiva

A discussão é positiva quando existe um ganho consciencial para todos. Para mim é um treino, um exercício cosmoético. Se há discordância de opiniões entre os componentes do grupo e ocorre uma discussão positiva, sem teimosia e com as energias limpas, formando um campo propício para o diálogo, pode-se dizer que há o binômio admiração-discordância, em que o respeito e a admiração permanecem.

e) Diversão sadia

Todos nós precisamos de lazer na Basecon. Pode ser uma caminhada, assistir a um bom filme na própria Basecon com o grupo, jogar volei ou futebol, fazer um churrasco, montar um quebra-cabeça que depois vira um quadro ou plantar flores no jardim. Nestas atividades, o mais importante são as inter-relações conscienciais.

f) Estudo mentalsomático

Podemos estudar somente para desenvolver as emoções e o psicossoma, ou escolher o estudo mentalsomático, que é o desenvolvimento do mentalsoma, adquirindo conhecimento teórico e prático e transformando esse conhecimento em útil e assistencial, por exemplo, utilizando as vivências e as pesquisas adquiridas na Basecon como instrumento para exercitar as inter-relações e a grupalidade. No CEAEC temos elementos facilitadores para o desenvolvimento do mentalsoma: a Holoteca e os 16 Laboratórios de Autopesquisa Consciencial.

A auto-análise através do mentalsoma faz parte deste estudo. As ações assistenciais cosmoéticas também desenvolvem o mentalsoma.

g) Moradia em grupo

Na Basecon estão instalados 20 pesquisadores, em quartos individuais. Temos 1 sala com televisão e uma pequena copa para o preparo de refeições rápidas com microondas, armário e utensílios essenciais. As principais refeições são feitas no refeitório do CEAEC. Temos ainda 1 banheiro masculino e outro feminino, 1 lavanderia com 2 máquinas de lavar roupas, tanque e varais e, na frente, 1 jardim reurbanizado pelos pesquisadores.

Esse espaço é otimizado para que não percamos tempo consciencial preparando refeições, limpando e arrumando “a casa”, como se faz em muitas moradias convencionais que são casas e apartamentos maiores do que o necessário, mobiliados com utensílios e móveis inúteis.

As inter-relações conscienciais na Basecon podem promover o crescimento consciencial de diversas maneiras, contribuindo para a mudança de paradigma pessoal. Primeiramente, favorecendo a aprendizagem da convivência em grupo e da tomada de decisões visando ao bem estar deste grupo, quando então pode-se sair do “próprio umbigo”, do egocentrismo. Este é o início da recin.

Essas inter-relações podem proporcionar a emergência de trafores e trafores, quando o grupo passa a atuar como espelho pois, ao interagir, as qualidades e defeitos pessoais ficam evidenciados, como se nos desnudássemos perante o grupo.

A privacidade fica restringida, até certo ponto, porque a opinião de um ou de outro interfere no que se faz. Há um limite quando um interfere na decisão do outro, no seu núcleo da privacidade. Se as posturas forem cosmoéticas não há sensação de perda da privacidade. É como estar “sobre o fio da navalha”.

Na Basecon é necessário ter predisposição para vivenciar as inter-relações conscienciais, desenvolver o holochakra e melhorar o domínio energético, visando diferenciar, com discernimento, os tipos de pressão holopensênica a que somos submetidos e dar sustentabilidade ao CEAEC. Essa pressão pode ser externa, do holopensene local, ou de conscins ou consciexes, de ambientes intra e extrafísicos.

h) Trabalho consciencial

É o trabalho realizado nos vários setores do CEAEC e na Basecon, visando à assistencialidade e à tares. No CEAEC há produções conscienciais realizadas por pesquisadores da Basecon, pesquisadores colaboradores externos e alunos: são revistas, boletins,

jornal, livros, laboratórios, apostilas para os laboratórios, artigos com relatos de vivências pessoais do dia-a-dia, eventos e cursos de imersão, cursos de Conscienciologia Aplicada, Administração Conscienciológica e Tecnologia Financeira. Estas realizações são fundamentadas nos conceitos da Conscienciologia.

O trabalho consciencial favorece a captação de idéias originais. Quando captamos uma idéia original e abrimos mão dessa idéia para o grupo e para a multidimensionalidade, devemos considerar que essa idéia não é nossa, não somos donos de nada. Estamos, na realidade, apenas temporariamente responsáveis por uma pessoa, um objeto ou uma produção consciencial.

3. CONCLUSÃO

Nesse momento evolutivo em que me encontro está havendo quebra de paradigmas, porque as inter-relações na Basecon favorecem o fortalecimento do ego através do auto-enfrentamento e da autopesquisa.

Nosso nível evolutivo pode ser *mensurado* de acordo com a qualidade das inter-relações e das intervenções interconscienciais pró-evolutivas e assistenciais.

A Basecon pode ser uma ferramenta potencial para a evolução, um local onde se desenvolvem as técnicas para a assistencialidade, que é a razão da nossa existência.